

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: PIB geral

Data: 13.11.80

Pg.: _____

**JB Antropóloga denuncia
dificuldade no Xingu 13/11/80**

A antropóloga Eunice Durham, presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), em reunião com o presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, denunciou as dificuldades encontradas pelos pesquisadores indígenas no Parque do Xingu e confirmou o apoio da Associação ao cacique Juruna, para viajar a Roterdã, na Holanda.

“A ABA manifestou oposição à decisão do Ministro do Interior, Sr Mário Andreazza, de negar a viagem a Mário Juruna, como também apoiou a pretensão dele de sair do país”, declarou a presidente da Associação.

CONTRA TUTELA

O argumento da ABA para a manifestação de apoio foi por considerar a tutela para com o índio simplesmente uma “proteção num confronto desigual com a sociedade envolvente”, e que nunca poderá ser usada como instrumento para cercear a liberdade e a autonomia indígena. Segundo Eunice Durham,

os índios têm o mesmo direito dos demais cidadãos, inclusive a liberdade de expressão e locomoção.

A ABA propôs ao Coronel Nobre da Veiga o condicionamento dos projetos ligados aos índios à efetiva participação do próprio índio no projeto, e à possibilidade dos pesquisadores acompanharem a execução do projeto, para evitar que as recomendações feitas por eles sejam manipuladas, distorcidas ou simplesmente ignoradas.

Idéias semelhantes foram propostas ao término do 1º Encontro do Parque Indígena do Xingu pelos grupos de Saúde, Desenvolvimento Comunitário, Sócio-Cultural, Administrativo e de Educação.

Dois desses grupos pediram a criação de um conselho diretor para o Parque, formado por um antropólogo, um linguista, um ecólogo e um médico, que trabalhariam na proteção da integridade do Parque, assessorando a Funai.